

PARECER DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Consulta Pública da Proposta do Programa Setorial das Zonas de Aceleração para as Energias Renováveis (PSZAER)

O Município de Figueiró dos Vinhos manifesta o seu ***parecer desfavorável*** à proposta do Programa Setorial das Zonas de Aceleração para as Energias Renováveis (PSZAER), atualmente em consulta pública, por considerar que a delimitação das áreas propostas para o concelho não assegura uma adequada ponderação das especificidades territoriais, ambientais, paisagísticas e socioeconómicas do território municipal, podendo comprometer o modelo de desenvolvimento sustentável prosseguido pelo Município.

O Município reconhece plenamente a importância estratégica da transição energética, da descarbonização da economia e do reforço da produção de energia a partir de fontes renováveis, objetivos que se encontram alinhados com as políticas nacionais e europeias em matéria de ação climática e sustentabilidade. Contudo, entende que a concretização destes objetivos deve ser compatibilizada com a preservação dos recursos naturais, da paisagem, da biodiversidade, da floresta, da atividade agrícola, do património cultural e da qualidade de vida das populações, respeitando simultaneamente a autonomia do poder local e os instrumentos de gestão territorial em vigor.

Figueiró dos Vinhos caracteriza-se por um território predominantemente florestal, integrado numa paisagem de elevado valor ecológico e ambiental, fortemente marcada pela presença de áreas naturais, linhas de água, galerias ripícolas, povoamentos florestais e espaços classificados que desempenham funções essenciais na conservação da biodiversidade, na mitigação das alterações climáticas e na prevenção dos riscos naturais, nomeadamente do risco de incêndio rural.

Paralelamente, o concelho tem vindo a afirmar uma estratégia de desenvolvimento assente na valorização dos seus recursos endógenos, na promoção do turismo de natureza, na qualificação da paisagem, na valorização do património natural e cultural, bem como na dinamização das atividades económicas compatíveis com a sustentabilidade ambiental. A instalação de infraestruturas de produção de energia renovável de grande escala, sem uma adequada avaliação da capacidade de carga do território e dos respetivos impactos cumulativos, poderá comprometer significativamente estes objetivos estratégicos.

O Município considera que a proposta do PSZAER suscita reservas relevantes quanto à metodologia utilizada para a delimitação das áreas elegíveis, designadamente pela insuficiente consideração das condicionantes territoriais existentes, da ocupação atual do solo, dos instrumentos de gestão territorial eficazes, dos valores ecológicos e paisagísticos presentes, bem como da realidade socioeconómica do concelho.

Importa ainda salientar que a proposta apresentada não evidencia uma adequada articulação com o Plano Diretor Municipal (PDM), nem com os restantes instrumentos de planeamento territorial, podendo gerar conflitos de uso do solo e comprometer a coerência do modelo territorial municipal. Acresce que não se encontram suficientemente demonstrados os critérios que sustentam a seleção das áreas propostas, nem a avaliação dos impactos cumulativos decorrentes da eventual concentração de múltiplos projetos de produção de energia renovável no território.

O Município manifesta igualmente preocupação quanto aos potenciais efeitos da proposta sobre áreas florestais estratégicas, espaços agrícolas, corredores ecológicos, zonas de elevado valor paisagístico e locais de reconhecido interesse turístico e recreativo, podendo afetar negativamente atividades económicas fundamentais para o concelho, designadamente a fileira florestal, o turismo de natureza, a agricultura e outras iniciativas de valorização dos recursos locais.

Atendendo ao histórico do território de Figueiró dos Vinhos, profundamente marcado pelos grandes incêndios rurais, considera-se igualmente imprescindível que qualquer processo de planeamento associado à implantação de infraestruturas energéticas incorpore uma avaliação rigorosa da sua compatibilidade com a gestão integrada da paisagem, a prevenção estrutural dos incêndios rurais e a resiliência territorial, evitando soluções que possam aumentar a fragmentação da paisagem ou dificultar a gestão florestal.

Nestes termos, o Município de Figueiró dos Vinhos entende que a proposta do Programa Setorial das Zonas de Aceleração para as Energias Renováveis deve ser objeto de revisão, mediante uma reavaliação dos critérios de delimitação das áreas elegíveis, suportada em informação territorial atualizada, numa efetiva concertação com os municípios e numa plena compatibilização com os instrumentos de gestão territorial em vigor.

O Município defende que a prossecução das metas nacionais da transição energética deve assentar num modelo territorialmente equilibrado, ambientalmente responsável e socialmente sustentável, garantindo uma distribuição equitativa dos encargos associados à produção de energia renovável, preservando os valores naturais e paisagísticos do concelho e respeitando as estratégias locais de desenvolvimento,

salvaguardando, em última instância, o interesse público municipal e a qualidade de vida das populações.

